

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



INTERVENÇÃO ESPAÇO DE IDEIAS: do conceito à prototipagem

JACOBS, Caroline; CEZAR, Danielle; XAVIER, Diogo; ALVES, Duanny; PAZINATO, Emilly; MOREIRA, Gabriel; RECH, Henrique; CAETANO, Lunara; NASCIMENTO, Nathalia; LOPES, Schaiane; SOUZA, Taciane de; TAVARES, Talires¹; ROCHA, Andressa²

Visando a reabilitação urbana e criação de mobiliários sustentáveis, o projeto LabURB ULBRA criou o Espaço de Ideias, uma intervenção em forma de “sala aberta” que convida a comunidade para participar de atividades e relatar as necessidades para a utilização dos espaços. O objetivo é identificar os aspectos a serem considerados no processo de reabilitação para a promoção do uso social, senso de comunidade e minimização do vandalismo. A reabilitação urbana visa a preservação da identidade dos lugares e o estabelecimento de relações harmônicas entre usos existentes e novos através da aplicação de intervenções territoriais e múltiplas ações socioculturais, econômicas e sustentáveis nas comunidades. Como metodologia foi adotado o *Placemaking*³, uma técnica fundamentada no planejamento e gestão de espaços públicos a partir da percepção das pessoas por meio da aplicação de intervenções urbanas permanentes/temporárias e oficinas. Para as intervenções temporárias, foi realizada uma intervenção itinerante e uma prototipagem urbana para avaliar o uso e grau de preservação do mesmo. A prototipagem usou o conceito *design* sustentável - um mobiliário que seja econômico, ecologicamente correto e destinado para todas classes e faixas etárias. Quanto a intervenção permanente, está sendo elaborado o projeto para o local com base nos resultados das outras intervenções. Foi adotada como estudo de caso uma praça de vizinhança situada em um bairro na periferia da cidade. Em junho de 2016, ocorreu a intervenção para aplicação de questionários, varal e piquenique de ideias e exposição de trabalhos dos acadêmicos do Campus. Em agosto de 2016, foi instalado o protótipo – um módulo com estrutura em pallets e blocos de concreto vazados com vegetação – com as solicitações dos moradores: espécies floríferas, bancos confortáveis e amplos. O protótipo foi utilizado para diversas atividades – relaxar, tomar mate, conversar -, não sofreu depredações e as espécies foram preservadas. Os resultados evidenciam que os aspectos a serem considerados para a reabilitação são (i) módulos, (ii) paisagismo e (iii) materiais sustentáveis. Conclui-se que se a comunidade tivesse conhecimento sobre os benefícios das praças de vizinhança, maior seria o seu comprometimento com a manutenção, assim sendo, será realizada uma oficina educativa em novembro de 2016.

¹ Alunos curso de Arquitetura e Urbanismo ULBRA, Campus Santa Maria.

² Arquiteta e urbanista, professora curso de Arquitetura e Urbanismo ULBRA, Campus Santa Maria – andressa_mmr@outlook.com.

³ O termo é criação da Project for Public Spaces (PPS), uma organização sem fins lucrativos de Nova York, Estados Unidos.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



REFERÊNCIAS

PINHO, A. C. C. **Conceitos e políticas de reabilitação urbana: análise da experiência portuguesa dos gabinetes locais.** 2009. 796 f. v.1. Tese (Doutorado em Planejamento Urbanístico) - Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

PAZMINO, A. V. Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESIGN SUSTENTÁVEL, 1., 2007, Curitiba. Anais... São Paulo: UFPR, 2007.

